

673.126 vidas perdidas para a covid-19

Atualizado em 07/07/2022
Consórcio de Veículos de Imprensa

Campanha Nacional

CATEGORIA AVANÇA EM NEGOCIAÇÕES SOBRE ASSÉDIO MORAL E SEXUAL

Na quarta-feira, 06/07, aconteceu mais uma rodada de negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, dentro da Campanha Nacional 2022. Os representantes das bancárias e bancários discutiram com os bancos as propostas de Igualdade de Oportunidades, com foco no combate de todas as formas de abuso dentro dos bancos, principalmente o assédio moral e sexual. Pela agenda definida anteriormente, nessa data os temas debatidos seriam as Cláusulas Sociais e Segurança Bancária. Mas a queda do presidente da Caixa, Pedro Guimarães, em meio a denúncias de assédio sexual cometido contra trabalhadoras do banco, trouxe a necessidade de se antecipar a discussão.

O movimento sindical pediu que a Fenaban observe quatro pontos no combate ao assédio sexual: (1) divulgação de cartilhas, treinamento e formação do quadro para a promoção de debates sobre o tema; (2) acolhimento das denúncias e apuração bipartite, banco e sindicato; (3) proteção e assistência às vítimas, e (4) punição dos culpados. Os bancos garantiram que irão priorizar o tema na negociação deste ano, com o compromisso de avançar no combate ao assédio sexual, em especial com o aperfeiçoamento de ferramentas de prevenção aos abusos no ambiente de trabalho. No dia 22/07, haverá negociações sobre Cláusulas Sociais e Teletrabalho e, no dia 28/07, sobre Cláusulas Sociais e Segurança Bancária. [Clique aqui!](#)

Leia também:

Campanha Nacional: discriminação é maior quando a pele é mais escura

[Clique aqui!](#)

Campanha Nacional: espaço a pessoas com deficiência tem de aumentar

[Clique aqui!](#)

Sindicatos do Pactu fizeram o lançamento da Campanha Nacional



Com atividades concentradas em frente as principais agências bancárias, os Sindicatos do Pactu, em conjunto com os demais sindicatos de bancários do Paraná filiados à Fetec-CUT/PR, realizaram terça-feira, 05/07, o lançamento da Campanha Nacional 2022. A coordenadora política do Pactu, Nivalda Sguissardi, diretora do Sindicato dos Bancários de Campo Mourão, observa que a Campanha Nacional das Bancárias e Bancários já está em andamento desde abril, quando foi realizada a Consulta Nacional. Desde então, já foram realizadas as Conferências Regionais, Estaduais e Nacional, a Minuta de Reivindicações já foi aprovada e entregue aos banqueiros e já foram realizadas três reuniões de negociações. "Porém, esse lançamento teve o objetivo de mostrar para clientes e usuários que muitas das reivindicações e lutas da categoria bancária também são de interesse de toda a sociedade", disse a dirigente. Entre esses benefícios estão: contratações de mais bancárias e bancários, fim do fechamento de agências e das demissões, redução dos juros, investimento na produção e outras demandas que os sindicatos cobram dos banqueiros há muitos anos. [Clique aqui!](#) Veja as fotos do Lançamento da Campanha nos Sindicatos do Pactu, [clikando aqui!](#)

DIA NACIONAL DE LUTA

Luta contra assédio mobiliza bancárias em todo o país

Trabalhadoras e trabalhadores de sindicatos dos bancários de todo o país realizaram terça-feira, 05/07, um Dia Nacional de Luta Contra o Assédio Moral e Sexual. O objetivo dos atos, que também repercutiram nas redes sociais, foi intensificar as denúncias e exigir as devidas apurações junto aos órgãos responsáveis, além de conscientizar a sociedade sobre a desigualdade de gênero. Os Sindicatos do Pactu participaram da mobilização, realizando manifestações em frente agências bancárias em várias cidades, juntamente com o lançamento da Campanha Nacional 2022. Os protestos contra o assédio moral e sexual aumentaram após as denúncias contra Pedro Guimarães, obrigando-o a pedir demissão da presidência da Caixa. A Contraf-CUT defende seriedade nas investigações e punição exemplar contra os assediadores. [Clique aqui!](#)

Bancários conseguem suspender debate sobre trabalho nos fins de semana



O presidente da Comissão de Defesa do Consumidor (CDC), da Câmara dos Deputados, deputado Sílvio Costa Filho (Republicanos/PE), decidiu que o Projeto de Lei 1043/2019, que libera a abertura dos bancos aos sábados e domingos, somente voltará a ser debatido e encaminhado à votação após o período eleitoral. A deliberação ocorreu quarta-feira, 06/07, ao final de audiência sobre a matéria, realizada a pedido da Contraf-CUT e demais entidades sindicais. A Confederação entende que a questão de abertura de agências aos finais de semana deveria ser uma discussão de mesa de negociação, entre os representantes sindicais e os bancos e não no Congresso Nacional. Por isto, segundo a Contraf-CUT, a luta vai continuar, para que a matéria seja arquivada definitivamente.

[Clique aqui!](#)

Itaú comunica novo programa de remuneração "Decola"

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com a direção do banco no dia 30/07, para conhecer o novo programa de remuneração, Decola. Segundo representantes do banco, o programa visa trazer maior equilíbrio entre o peso coletivo, o individual e a satisfação dos clientes. A COE lamentou que o programa tenha começado a vigorar já no dia 01/07, deixando muitos trabalhadores com dúvidas e cobrou urgentes esclarecimentos. O banco se comprometeu a fazer reuniões em todas as regionais para sanar as dúvidas dos trabalhadores com relação ao novo programa.

[Clique aqui!](#)

UNI AMÉRICAS REALIZOU A SUA 5ª CONFERÊNCIA REGIONAL



Mais de 600 dirigentes sindicais de 24 países reuniram-se em Fortaleza, nos dias 29 e 30 de junho, na 5ª Conferência UNI Américas. A Contraf-CUT, uma das anfitriãs do evento, participou com uma delegação de cerca de 100 sindicalistas. Além do novo papel do movimento sindical na reconstrução e defesa dos direitos trabalhistas, a Conferência propôs a construção de uma agenda de atuação no novo cenário político que se desenha na região, com governos progressistas eleitos em vários países, buscando soluções de problemas sociais como a diminuição da pobreza e da desigualdade e a luta contra o racismo e outras formas de discriminação. A Contraf-CUT defendeu que “o enfrentamento dessa conjuntura passa pelo diálogo social, com sindicatos politicamente fortes, na defesa da democracia e dando voz à classe trabalhadora”. Os sindicatos do Pactu foram representados por Wendrel Minare Vieira, diretor do Sindicato dos Bancários de Paranavaí. [Clique aqui!](#) [E aqui!](#)

Leia também:

Participantes da UNI Américas manifestaram apoio a bancos públicos
[Clique aqui!](#)

Foro debate importância da juventude para o mundo sindical
[Clique aqui!](#)

Na UNI Américas, mulheres debateram medidas contra violência
[Clique aqui!](#)

PEC do Desespero autoriza pacotação em ano eleitoral

O presidente Jair Bolsonaro (PL) gosta de afirmar que é preciso jogar dentro das quatro linhas da Constituição. No entanto, ele próprio e os parlamentares do “centrão” atropelam a Constituição para aprovar medidas claramente eleitoreiras, disfarçadas num pacote assistencialista. É isso o que representa a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 01/2022, conhecida como PEC do Desespero. Ela é tão ruim que foi difícil convencer até mesmo o ministro da Economia, Paulo Guedes. Já aprovada pelo Senado, a PEC aumenta de R\$ 400 para R\$ 600 o valor do Auxílio Brasil, muda o Vale Gás de bimestral para mensal com valor de R\$ 100 (o dobro do valor atual) e concede um auxílio de R\$ 1.000 para os caminhoneiros autônomos. Para os idosos, o governo vai financiar a gratuidade no transporte coletivo. No entanto, a ajuda é passageira e só vale até dezembro deste ano. Bolsonaro aposta que vai ganhar votos dos mais vulneráveis, que não estão conseguindo comprar comida, gás de cozinha, nem viver com um mínimo de dignidade, e também dos caminhoneiros que sofrem com a disparada do preço do diesel. Diante do quadro de derretimento dia após dia nas pesquisas de opinião pública e a possibilidade de derrota ainda no primeiro turno das eleições, o desespero de Bolsonaro é notório e, portanto, burlar a legislação eleitoral parece ser o que mais lhe importa no momento. Economistas afirmam que o gasto extra com a PEC do Desespero vai criar um enorme rombo de R\$ 41 bilhões no já destroçado orçamento da União para este ano. [Clique aqui!](#)



Reduflação: entenda esse fenômeno e como ele afeta o consumidor



Brasileiros estão notando que, além do aumento dos preços dos produtos no supermercado, as marcas estão diminuindo a quantidade nas embalagens. Assim, elas continuam vendendo o produto com menor quantidade pelo mesmo preço ou com um reajuste menor. Esse fenômeno é chamado de reduflação. É uma inflação disfarçada, pois o preço não sobe, mas você paga o mesmo valor por menos produto. “Não é ilegal, mas é bastante questionável”, afirma o economista Sérgio Mendonça. Nas redes sociais, os brasileiros reclamam da situação, inclusive postando imagens de alguns produtos, comparando as embalagens antigas com as novas. [Clique aqui!](#)

Em audiência na Câmara, sindicatos repudiam MP de Bolsonaro que retira direitos trabalhistas de mulheres
[Clique aqui!](#)